

PROCESSO DEMOCRÁTICO NAS CONFERÊNCIAS MACRORREGIONAIS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL DO ESPORTE DO PARANÁ

Ana Carolina Felizardo da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Giovanna de Camargo Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

João Lucas Motta de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Larissa da Silva Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Ademar Avelar de Almeida Junior (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Universidade Estadual de Maringá)

ra115445@uem.br

Resumo: Neste trabalho, reportamos um evento de curricularização da extensão denominado Conferência Estadual do Esporte. A cada macrorregião do Paraná, diferentes universidades públicas realizam a mediação do processo democrático de elaboração do Plano Decenal do Esporte do Paraná. Para concluir, analisamos os dilemas da participação na construção democrática de leis e políticas públicas.

Palavras-chave: Protagonismo democrático; Gestão do Esporte; Lazer.

1. Introdução

Desde a promulgação da Constituição Brasileira de 1988 — marco da redemocratização no país — tem se destacado a serventia das Instituições Participativas (IPs), por meio de conselhos públicos, orçamentos participativos e especialmente as conferências de políticas públicas. As conferências instituem processos deliberativos reunindo representantes da comunidade civil e do Estado — realizadas em níveis municipal, estadual e nacional — a fim de avaliar, formular e propor diretrizes para áreas específicas da política pública (Cunha, 2012).

Sob esse olhar que se promove a formulação do Plano Decenal do Esporte do Paraná, por meio da Conferência Estadual de Esporte do Paraná. Esse Plano definirá as diretrizes da política estadual do esporte para a próxima década, sendo construída através do processo de conferências nos níveis municipal, regional e estadual, envolvendo a participação civil e governamental.

2. Metodologia

Este trabalho é fruto de uma encomenda governamental (EG 001/2025) envolvendo as sete universidades públicas do Paraná. Na macrorregional de Maringá (113 municípios do Noroeste do Paraná), a Universidade Estadual de Maringá e a Universidade Estadual do Paraná (Campus Paranavaí) colaboram com a PR Esporte.

A Universidade Federal do Paraná aliada ao Instituto de Inteligência Esportiva (IIE) compactuam parceria com a SE, por meio do Programa criado pelo IIE “O Esporte que Queremos”, que tem como objetivo alavancar o esporte paranaense nas frentes esportivas. Dessa forma, na elaboração do Plano Decenal do Esporte do Paraná o IIE atua com o conhecimento técnico-científico através da equipe de consultores criada para mediar a Conferência Estadual do Esporte do Paraná. Sendo responsáveis pela coleta dos dados e tratamento deles, organização técnica das etapas compostas na Conferência e estruturação do Plano Decenal, que se tornará uma política pública do estado do Paraná nos próximos dez anos.

3. Resultados e Discussão

A Conferência Estadual do Esporte – Etapa Macrorregional de Maringá foi organizada em três eixos temáticos que orientaram os debates e possibilitaram a construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento da política esportiva no estado do Paraná.

O primeiro eixo, Formação Esportiva, concentrou-se na análise das estratégias para ampliar e qualificar o acesso de crianças, adolescentes e jovens ao esporte. As discussões enfatizaram a importância de programas de iniciação esportiva nas escolas e comunidades, a criação de projetos que conciliam a prática esportiva com a formação educacional e a necessidade de garantir infraestrutura adequada para o desenvolvimento esportivo desde as fases iniciais. Nesse eixo, foram discutidos ainda temas como a inclusão social por meio do esporte, a valorização de profissionais da base e a promoção de metodologias pedagógicas que estimulem tanto a formação cidadã quanto a descoberta de talentos.

O segundo eixo, Excelência Esportiva, abordou o esporte de alto rendimento e as condições necessárias para o desenvolvimento de atletas em nível estadual,

nacional e internacional. Os debates destacaram a necessidade de investimentos em centros de treinamento regionalizados, o fortalecimento da ciência do esporte com equipes multiprofissionais de apoio, a garantia de políticas de financiamento contínuo e o acompanhamento integral do atleta nas dimensões física, nutricional, psicológica e acadêmica. Entre os temas levantados, ressalta-se a importância de estruturas adequadas de competição, a valorização de parcerias entre poder público e instituições privadas e o estímulo à transição planejada entre a formação esportiva e o alto rendimento.

Já o terceiro eixo, Esporte para a Vida Toda, tratou do esporte enquanto direito social e instrumento de promoção da saúde, da qualidade de vida e do lazer. As discussões desse eixo destacaram a necessidade de ampliar o acesso da população em todas as faixas etárias, com políticas que contemplem desde a infância até a terceira idade. Foram enfatizados temas como a criação de programas de atividade física voltados à prevenção de doenças crônicas, a valorização do esporte como espaço de convivência comunitária, o incentivo a práticas inclusivas e adaptadas às pessoas com deficiência e o fortalecimento de ações intersetoriais que articulem esporte, saúde, assistência social e cultura.

O processo de votação das propostas em todos os eixos ocorreu de maneira democrática e participativa. Inicialmente, as propostas foram debatidas em grupos de trabalho, nos quais os participantes puderam propor alterações, agregar novas ideias e buscar consensos. Posteriormente, os encaminhamentos foram apresentados em plenária e submetidos à votação dos delegados credenciados, garantindo legitimidade e representatividade nas deliberações. Esse modelo de votação possibilitou que as prioridades aprovadas refletissem a construção coletiva dos diferentes segmentos da sociedade presentes, fortalecendo o compromisso com um Sistema Estadual do Esporte mais democrático, transparente e efetivo.

A etapa macrorregional da Conferência Estadual do Esporte em Maringá destacou-se não apenas como um espaço deliberativo, mas também como um processo de caráter formativo e democrático, que reuniu gestores públicos, professores, estudantes, atletas, representantes de entidades esportivas e membros da sociedade civil.

Essa diversidade de participantes garantiu uma multiplicidade de olhares sobre

o esporte, enriquecendo o debate nos três eixos temáticos – **Formação Esportiva, Excelência Esportiva e Esporte para a Vida Toda** – e possibilitando que os temas tratados fossem analisados sob diferentes perspectivas sociais, educacionais e profissionais. Além disso, a metodologia adotada para a condução dos trabalhos, com discussões em grupos seguidas de votação em plenária pelos delegados credenciados, reforçou o caráter pedagógico do evento, pois estimulou o exercício do diálogo, da construção coletiva e da negociação de consensos. Assim, a conferência se consolidou não apenas como instância de formulação de propostas, mas também como um espaço de aprendizado e de fortalecimento da cidadania esportiva.

4. Considerações Finais

A UEM, portanto, participou, por meio de uma ação extensionista, da promoção de uma conferência macrorregional, com vistas à participação democrática do Plano Decenal do Esporte no Paraná. Concluímos que é importante esse envolvimento das IES na construção de políticas públicas mantendo, todavia, uma postura crítica e construtiva para agregar novas tecnologias de participação popular no esporte.

Referência

CUNHA, Eleonora Schettini M. **Conferências de políticas públicas e inclusão participativa**. Rio de Janeiro: Ipea, 2012.

PARANÁ. Conselho Estadual do Esporte. Conferência Estadual do Esporte. Sportapp, 2025. Disponível em: <https://conselho.sportapp.com.br/>. Acesso em: 9 out. 2025.